



Centro Social Polivalente de Ega

Relatório de Atividades

2025



Ega, março de 2026



CENTRO SOCIAL POLIVALENTE DE EGA

Pessoa Colectiva Nº 501 266 992
Inst. Utilidade Pública / I.P.S.S. (DL 119/83, de 25-2) D.R., III Série, 90-09-20
1989-06-27

Índice

Introdução	2
I- Breve caracterização da Instituição	3
Princípios de Ação	4
Valores.....	5
Sócios.....	5
II- Recursos Humanos.....	6
Formação Profissional.....	8
III- Parcerias.....	11
Programa Demografia Qualificações e Inclusão (Pessoas 2030).....	11
Cantina Social.....	13
Reuniões com Parceiros.....	14
IV- Respostas Sociais.....	15
Serviço de Apoio Domiciliário.....	15
Centro de Dia.....	19
ERPI	22
Atividades de Animação	25
Registo fotográfico de algumas atividades	32
Conclusão.....	38



CENTRO SOCIAL POLIVALENTE DE EGA

Pessoa Colectiva Nº 501 266 992
Inst. Utilidade Pública / I.P.S.S. (DL 119/83, de 25-2) D.R., III Série, 90-09-20
1989-06-27

Siglas

AVD'S: Atividades de vida diária

CD: Centro de Dia

CLAS: Concelho Local de Ação Social

CSPE: Centro Social Polivalente de Ega

ERPI: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

ESEC: Escola Superior de Educação de Coimbra

IEFP: Instituto do Emprego e Formação Profissional

ISS: Instituto da Segurança Social, I.P

SAD: Serviço de Apoio Domiciliário

SS: Segurança Social



CENTRO SOCIAL POLIVALENTE DE EGA

Pessoa Colectiva Nº 501 266 992
Inst. Utilidade Pública / I.P.S.S. (DL 119/83, de 25-2) D.R., III Série, 90-09-20
1989-06-27

Introdução

O presente Relatório de Atividades tem como principal objetivo apresentar, de forma estruturada e reflexiva, o conjunto de atividades, iniciativas e ações desenvolvidas ao longo do ano de 2025.

Este documento pretende ser um instrumento de análise e avaliação do trabalho realizado, evidenciando os aspetos mais relevantes nas diferentes áreas de intervenção da Instituição, designadamente ao nível de Parcerias, Recursos Humanos, Respostas Sociais e Dinamização de Atividades.

As atividades de animação decorreram de forma contínua ao longo do ano, em conformidade com o Plano de Atividades previamente definido, procurando sempre promover o bem-estar, a inclusão, a participação ativa e a melhoria da qualidade de vida dos clientes.

Integram o presente relatório as atividades de carácter transversal, comuns às diferentes respostas sociais, bem como as ações específicas desenvolvidas individualmente em cada valência, refletindo a diversidade da intervenção e o compromisso permanente com a missão e os valores da Instituição.



CENTRO SOCIAL POLIVALENTE DE EGA

Pessoa Colectiva Nº 501 266 992
Inst. Utilidade Pública / I.P.S.S. (DL 119/83, de 25-2) D.R., III Série, 90-09-20
1989-06-27

I- Breve caracterização da Instituição

Designação: Centro Social Polivalente de Ega (CSPE)

Localização: Rua da Calçada nº20, Casal da Vila, Ega

3150-256 Condeixa

Estatuto Jurídico: Associação- Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS)

Atividade principal: Ação Social

NIPC: 501 266 992

Data da constituição: 21/01/1977

Criação do Centro Social: 27/06/1989

Início da Atividade Social: 03/08/1989

Respostas Sociais:

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD);

Centro de Dia (CD);

Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI)

Acordos de Cooperação

Instituto da Segurança Social (ISS) do Centro Distrital de Coimbra

SAD: 35 clientes;

CD: 30 clientes;

ERPI: 48 clientes, dos quais 10 correspondem a vagas reservadas à Segurança Social.



CENTRO SOCIAL POLIVALENTE DE EGA

Pessoa Colectiva Nº 501 266 992
Inst. Utilidade Pública / I.P.S.S. (DL 119/83, de 25-2) D.R., III Série, 90-09-20
1989-06-27

Caracterização física

Edifício Próprio - Sede	
Piso -1	Gabinete de Direção; gabinete Diretor Técnico; gabinete Serviço Social; gabinete Administrativo; Gabinete de enfermagem; gabinete Médico; gabinete de estética; quarto de descanso; sala de Fisioterapia; 2 salas de convívio; sala de atividades; refeitório; cozinha, lavandaria; 6 casas de banho, sala para colaboradores, sala de transição, arrecadações.
Piso 0	Copa; casa de banho para banhos assistidos; 2 quartos triplos; 3 quartos duplos e 8 quartos individuais. Todos os quartos têm 1 casa de banho.
Exterior	Logradouro e jardim.

Princípios de Ação

Visão: Disponibilizar um conjunto de serviços, com especial incidência em ERPI, em CD e em SAD, com um nível de qualidade que se pretende certificada, prestada por pessoas altamente qualificadas cujas competências queremos que sejam adquiridas com a permanência nesta instituição. É vontade também, poder contribuir para que a comunidade tenha uma relação próxima com a instituição, e que reconheça o seu valor e que participe na sua sustentabilidade.

Missão: Apoiar, respeitar e acarinhar o Idoso, a família e outras pessoas da comunidade, respondendo às suas necessidades específicas e promover de vida com dedicação e humildade.



CENTRO SOCIAL POLIVALENTE DE EGA

Pessoa Colectiva Nº 501 266 992
Inst. Utilidade Pública / I.P.S.S. (DL 119/83, de 25-2) D.R., III Série, 90-09-20
1989-06-27

Valores

Responsabilidade: Baseamo-nos em relações de compromisso e autonomia profissional com respeito pelas regras de funcionamento não prejudicando clientes, colaboradores e a própria instituição.

Solidariedade: Esforçamo-nos por responder às expectativas dos nossos clientes mesmo que interfira com os interesses de cada colaborador e dirigente.

Humanização: Tratamos os clientes com humanidade e empatia. Tratamos os clientes como em situações semelhantes gostaríamos de ser tratados.

Respeito: Prestamos cuidados de acordo com as necessidades do cliente, oferecendo um serviço integral, respeitando a sua privacidade e tratando-o com urbanidade. Respeitamos as diferenças, os valores e características individuais.

Transparência: Disponibilizamos informação clara e completa, relativamente às regras da instituição e à sua situação financeira. Partilhamos entre equipas toda a informação necessária a um desempenho profissional excelente.

Humildade: Somos determinados na procura de sucessos, mas sempre em prol da qualidade de vida dos nossos clientes e desenvolvimento da comunidade.

Sinceridade: Prestamos aos nossos clientes, colaboradores e parceiros informação relevante e precisa, esclarecendo as suas dúvidas e mantendo-os informados relativamente aos serviços prestados pela instituição.

Sócios

Os sócios constituem um dos pilares fundamentais da instituição, não apenas enquanto fonte de financiamento interno, mas também como referência e inspiração dos valores que promovemos e partilhamos. No ano de 2025, registou-se a admissão de 18 novos sócios, reforçando assim a base associativa e o compromisso com a nossa missão.



II- Recursos Humanos

No ano de 2025, a gestão de Recursos Humanos manteve-se orientada para a estabilidade organizacional, para a adequação permanente das equipas às necessidades operacionais das diferentes respostas sociais e para a valorização e qualificação profissional dos colaboradores.

Durante o período em análise, registou-se a admissão de 19 colaboradores e a saída de 22, refletindo uma dinâmica de ajustamento da estrutura de pessoal face às exigências de funcionamento da Instituição. As cessações verificadas decorreram de diversos fatores, designadamente termo de contratos, mobilidade profissional e reorientação de percurso laboral.

Ao longo do ano, manteve-se o compromisso com a formação contínua e o desenvolvimento de competências técnicas e relacionais, promovendo práticas de trabalho colaborativo, reforço do espírito de equipa e alinhamento com os objetivos estratégicos e a missão institucional. A política de Recursos Humanos continuou assente em princípios de responsabilidade, rigor e valorização do capital humano, reconhecendo-se este como elemento central para a qualidade das respostas sociais prestadas.

Verificaram-se, contudo, alterações no quadro de pessoal, conforme evidenciado no Gráfico 1 (entradas e saídas de colaboradores). Estas variações são inerentes ao setor da economia social, caracterizado por elevados níveis de exigência física e emocional, horários por turnos e condições remuneratórias pouco competitivas face ao mercado de trabalho em geral. Este contexto contribui para alguma rotatividade, com impacto na estabilidade das equipas.

Constata-se igualmente que a oferta de mão-de-obra disponível provém, em parte significativa, de cidadãos estrangeiros em processo de regularização documental, frequentemente com baixas qualificações formais e necessidades acrescidas de integração e capacitação profissional. Tal realidade implica um investimento contínuo na formação, supervisão e acompanhamento, com vista à promoção de competências técnicas e pessoais essenciais ao exercício de

funções nesta área, nomeadamente responsabilidade, autonomia, ética profissional e capacidade relacional.

Importa salientar que a rotatividade de colaboradores pode condicionar a consolidação de relações de confiança com as pessoas idosas, sendo a continuidade dos cuidadores um fator determinante para a qualidade da intervenção.

A Instituição mantém como referência a prestação de cuidados centrados na pessoa, baseados na humanidade, valorizando dimensões essenciais como o olhar, a palavra e o toque, enquanto pilares da relação de cuidado.

À semelhança do panorama nacional do setor, o quadro de pessoal da Instituição é maioritariamente composto por colaboradores do sexo feminino.

Em 2025 foram admitidos 19 colaboradores, dos quais 12 cessaram funções até 31 de dezembro do mesmo ano. Para além destes, registaram-se ainda 10 rescisões contratuais adicionais por iniciativa dos próprios ou por acordo entre as partes.

A 31 de dezembro de 2025, o quadro de pessoal da Instituição era constituído por 50 colaboradores.

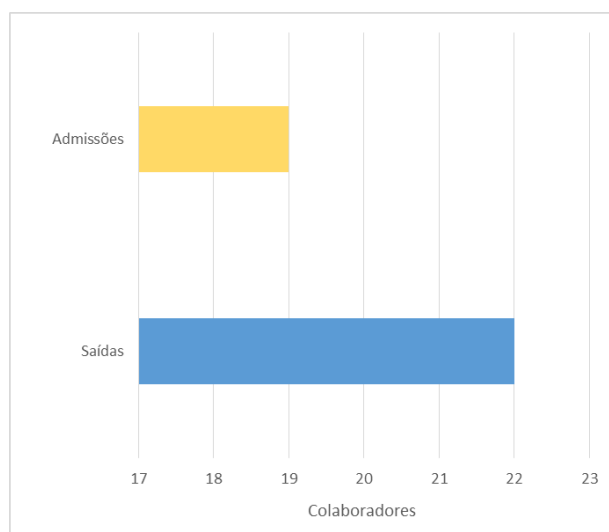


Gráfico 1: Entradas e saídas de colaboradores em 2025

Nos últimos 3 anos o quadro de pessoal sofreu alterações:

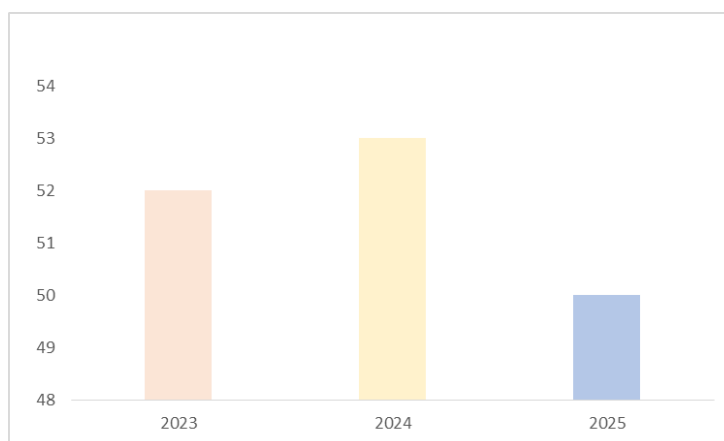


Gráfico 2 Número de colaboradores nos últimos 3 anos

As alterações verificadas no quadro de pessoal decorreram de múltiplos fatores, designadamente a cessação de contratos durante o período experimental por inadequação ao perfil funcional ou às exigências inerentes às funções exercidas, bem como por obtenção de novas oportunidades profissionais, nomeadamente em localizações geográficas mais favoráveis à conciliação da vida pessoal e profissional.

Formação Profissional

A formação profissional constitui um instrumento estratégico para a qualificação contínua dos recursos humanos, assumindo-se como fator determinante para a melhoria do desempenho individual e coletivo, bem como para a qualidade dos cuidados e serviços prestados aos utentes.

O Plano de Formação para 2025 foi objeto de ajustamentos, em função da oferta disponível de formação modular certificada e das oportunidades de financiamento existentes. Não obstante estas adaptações, o ano revelou-se particularmente positivo ao nível da capacitação dos colaboradores, tendo sido

promovidas ações formativas orientadas para o reforço de competências técnicas, relacionais e organizacionais, em alinhamento com as necessidades identificadas e com os objetivos estratégicos da Instituição.

O investimento na formação profissional e na humanização dos cuidados mantém-se como prioridade estratégica da Instituição. Neste âmbito, continua a ser promovida uma cultura organizacional orientada para a melhoria contínua das práticas, procurando-se fomentar uma mudança positiva nas atitudes e comportamentos dos colaboradores.

A nossa intervenção privilegia uma abordagem centrada na pessoa idosa, valorizando a relação de cuidado em detrimento de uma lógica meramente funcional ou orientada para a tarefa. Para o efeito, tem sido incentivada a consciencialização e a apropriação de metodologias e ferramentas promotoras da autonomia, do autocuidado e do bem-estar, tanto da pessoa cuidada como do cuidador, reforçando-se a qualidade relacional e a dignidade no processo de cuidar.

As formações realizadas foram:

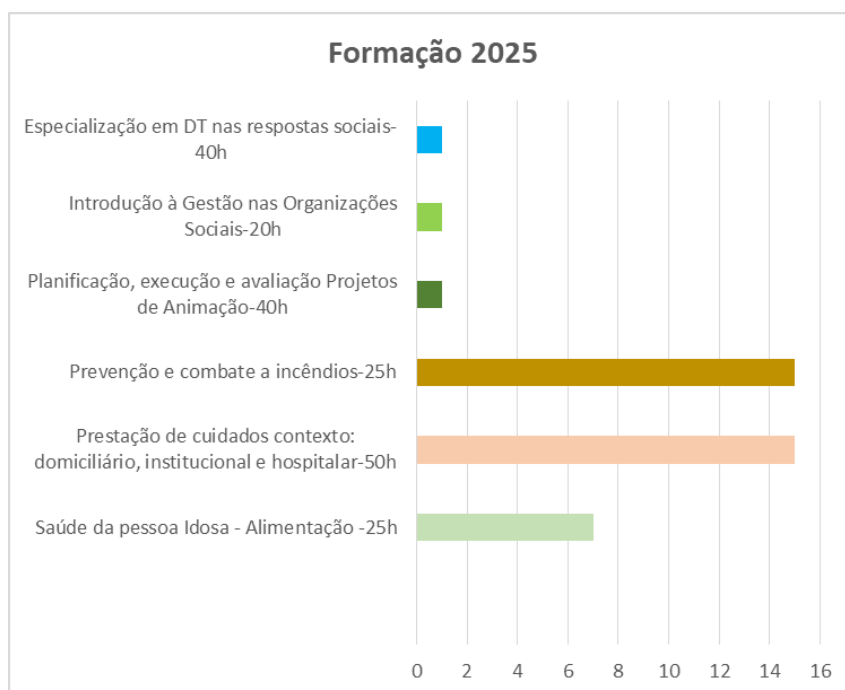


Gráfico 3: Formação 2025



Estágios

No ano de 2025, dando continuidade à parceria estabelecida com a Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), acolhemos uma estagiária da Licenciatura em Gerontologia Social, reforçando assim o nosso compromisso com a formação prática de futuros profissionais na área.

Apresentámos também uma candidatura à Medida Estágio + Talento, promovida pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), a qual foi aprovada. No âmbito desta medida, de 1 de abril e 30 de setembro de 2025, integrámos uma estagiária da área de Gerontologia Social.

A presença da estagiária revelou-se uma mais-valia para a instituição, contribuindo de forma significativa para o reforço das atividades desenvolvidas e para a implementação de novas dinâmicas de intervenção. Destaca-se, sobretudo, o impacto positivo no bem-estar e na qualidade de vida dos nossos clientes, através do acompanhamento individualizado, dinamização de atividades e promoção do envelhecimento ativo.

Estas iniciativas reforçam a nossa aposta na qualificação dos serviços prestados e no fortalecimento de parcerias estratégicas com entidades de ensino e organismos públicos.

Medida + Emprego

Apresentámos candidatura à Medida + Emprego, promovida pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), com o objetivo de reforçar a criação de emprego e apoiar a integração profissional.

A candidatura foi aprovada e a instituição beneficiará ao longo de 3 anos se efetivamente se verificar criação líquida de posto de trabalho pela celebração de contrato de trabalho sem termo com um colaborador. Esta medida constituiu um importante apoio à estabilidade da equipa e à sustentabilidade financeira da instituição, permitindo consolidar e reforçar a qualidade dos serviços prestados.



III- Parcerias

Programa Demografia Qualificações e Inclusão (Pessoas 2030)

Fundo: Fundo Social Europeu Mais (FSE+)

Objetivo Específico: Combater a privação material das pessoas mais carenciadas e apoiar o combate à pobreza infantil.

Região de Intervenção: Condeixa/Penela/ Soure

Para a execução do Programa foi estabelecido parceria entre o Município de Condeixa-a-Nova, entidade coordenadora e 6 IPSS, Santa Casa de Misericórdia de Condeixa-a-Nova, Centro Social Polivalente de Ega, Santa Casa de Misericórdia de Penela, Santa Casa de Misericórdia de Soure, Associação Cultural, Desportiva e Social da Freguesia da Vinha da Rainha e Centro Social de Alfarelos.

O Programa Pessoas 2030 – Privação Material, anteriormente designado por POAPMC, define-se a partir de 2025 em 2 tipologias distintas.

1ª - A distribuição direta de géneros alimentar e ou bens de primeira necessidade e medidas de acompanhamento, através da entrega de cabazes alimentares, às pessoas mais carenciadas.

Custo Total elegível: 76 798,75€

Apoio Financeiro da UE: 69 119,08€

A entrega dos alimentos às famílias acompanhadas pelo Centro Social Polivalente de Ega ocorre na sede da instituição, em espaço reservado para o efeito, embora existam casos de entrega ao domicílio.



CENTRO SOCIAL POLIVALENTE DE EGA

Pessoa Colectiva Nº 501 266 992
Inst. Utilidade Pública / I.P.S.S. (DL 119/83, de 25-2) D.R., III Série, 90-09-20
1989-06-27

N.º de Beneficiários

N.º de Famílias

35

15

Famílias por local de residência:

União das Freguesias de Condeixa-a-Velha e Condeixa-a-Nova: 6

União de Freguesias de Sebal e Belide: 1

Freguesia de Ega: 8

Bens por cabaz:

Lacticínios Mercearia: Leite, Queijo, Arroz, Massa, Cereais Peq. Almoço, Tostas, Bolachas Maria, Feijão, Tomate em Lata, Atum, Sardinha, Creme Vegetal, Marmelada e Azeite.

Congelados: Frango, Pescada, Feijão-verde, Brócolos, Espinafres, Cenoura, Mistura de Vegetais

Salienta-se que se tem vindo a verificar, uma diminuição significativa na entrega dos produtos totais, por cabaz.

2ª - Distribuição indireta de bens de primeira necessidade, através da atribuição de cartões eletrónicos, para a aquisição dos bens nos estabelecimentos comerciais aderentes.

Custo Total elegível: 30 985,75€

Apoio Financeiro da UE: 27 887,18€

N.º de Beneficiários

N.º de Famílias

29

10

Famílias por local de residência:

União das Freguesias de Condeixa-a-Velha e Condeixa-a-Nova: 6

União de Freguesias de Sebal e Belide: 1



CENTRO SOCIAL POLIVALENTE DE EGA

Pessoa Colectiva Nº 501 266 992
Inst. Utilidade Pública / I.P.S.S. (DL 119/83, de 25-2) D.R., III Série, 90-09-20
1989-06-27

União de Freguesia de Vila Seca e Bendafé: 1

Freguesia de Ega: 2

Lista de Bens Elegíveis

Alimentação Dietética, Confeitaria, Charcutaria, Congelados, Lacticínios, Mercearia, Perecíveis, Bacalhau e Bebidas não alcoólicas.

Ambas as tipologias promovem ainda o desenvolvimento de medidas de acompanhamento associadas as ações de distribuição alimentar, por forma a capacitar os beneficiários na otimização da gestão do orçamento familiar, na seleção de géneros alimentares e na prevenção do desperdício, nomeadamente através da realização de sessões de esclarecimento, sensibilização e informação.

Mais de metade dos destinatários finais, na sua maioria mulheres, com filhos a cargo, enfrentam uma situação de carência económica recorrente, sem capacidade para suportar o custo do cabaz, devido ao aumento do custo de vida ou perda/redução de rendimentos.

Barra de Cofinanciamento



Cofinanciado pela
União Europeia

Cantina Social

É um serviço integrado na Rede Solidária de Cantinas Sociais e no Programa de Emergência Alimentar (PEA), que fornece refeições a baixo custo ou gratuitas a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica ou carência alimentar em Portugal.



CENTRO SOCIAL POLIVALENTE DE EGA

Pessoa Colectiva Nº 501 266 992
Inst. Utilidade Pública / I.P.S.S. (DL 119/83, de 25-2) D.R., III Série, 90-09-20
1989-06-27

As Cantinas Sociais representam um serviço importantíssimo para as pessoas em situação de vulnerabilidade, com problemas de ordem de armazenamento e confeção de alimentos, uma vez que assegura a entrega de refeições **confeccionadas**, numa ótica de complementaridade ao Programa Privação Material.

A refeição é constituída por sopa, prato principal, fruta e pão, variando diariamente entre carne e peixe de modo a promover uma alimentação variada e equilibrada.

Financiamento: Este programa/resposta é financiado pelo ISS, I.P e pressupõe a celebração de protocolo entre o ISS, I.P. e o Centro Social de Ega.

Valor do financiamento: 1.º Semestre de 2025 - 3,75€/refeição

2.º Semestre de 2025 – 3,93€/refeição

N.º de Beneficiários

N.º de Famílias

9

7

Famílias por local de residência:

União das Freguesias de Condeixa-a-Velha e Condeixa-a-Nova: 1

União de Freguesias de Sebal e Belide: 1

Freguesia de Ega: 5

Reuniões com Parceiros

O CSPE deu continuidade ao trabalho desenvolvido em parceria com a Equipa da Unidade de Ação Social e Saúde da Câmara Municipal de Condeixa, designadamente no âmbito da execução do Programa de Privação de Material, da Cantina Social, bem como através da participação em reuniões do Núcleo Local de Inserção de Condeixa-a-Nova e do Conselho Local de Ação Social (CLAS).



IV- Respostas Sociais

As respostas sociais do CSPE têm como finalidade contribuir para a promoção do bem-estar e da qualidade de vida dos seus clientes, assegurando a satisfação das suas necessidades básicas e o acesso a cuidados e serviços adequados.

Neste âmbito, é desenvolvida uma intervenção integrada nas dimensões cognitiva, social e física, tendo em consideração os interesses, capacidades e a individualidade de cada cliente. A intervenção assenta numa abordagem centrada na pessoa, privilegiando a valorização da sua individualidade, a promoção do envelhecimento ativo e a participação nas atividades socioculturais e de estimulação.

Pretende-se, deste modo, fomentar a autonomia pessoal, reforçar a autoestima e promover a autoconfiança, contribuindo para um processo de envelhecimento mais ativo, digno e participativo.

Serviço de Apoio Domiciliário

Esta resposta social tem como finalidade promover a melhoria da qualidade de vida dos clientes e respetivos familiares, contribuindo para a manutenção da sua autonomia e assegurando a satisfação das necessidades básicas da vida diária no seu contexto habitual de vida.

O serviço funciona de segunda-feira a domingo, em função das necessidades identificadas, integrando um conjunto de intervenções e serviços prestados no domicílio do cliente.

Entre os serviços disponibilizados destacam-se o apoio na higiene pessoal e habitacional, no fornecimento de alimentação e apoio na sua ingestão, o tratamento de roupa, os cuidados de imagem e o apoio na gestão e toma da medicação. Sempre que necessário, é igualmente assegurado o

acompanhamento a consultas, bem como a realização de compras e a aquisição de medicamentos.

A qualidade dos serviços prestados constitui uma preocupação permanente da instituição, sendo realizadas visitas de acompanhamento e avaliação da prestação dos serviços, bem como visitas em datas comemorativas, com o objetivo de reforçar a proximidade institucional e monitorizar o grau de satisfação dos clientes.

Caracterização dos Clientes

Frequências mensais de 2025

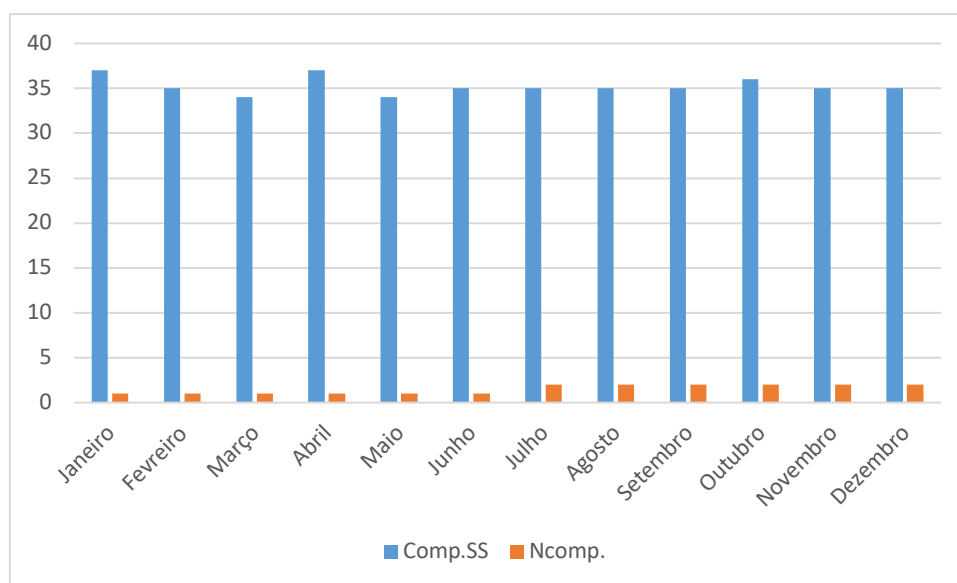


Gráfico 1 Frequência dos clientes de SAD ao longo de 2025

Admissões em 2025

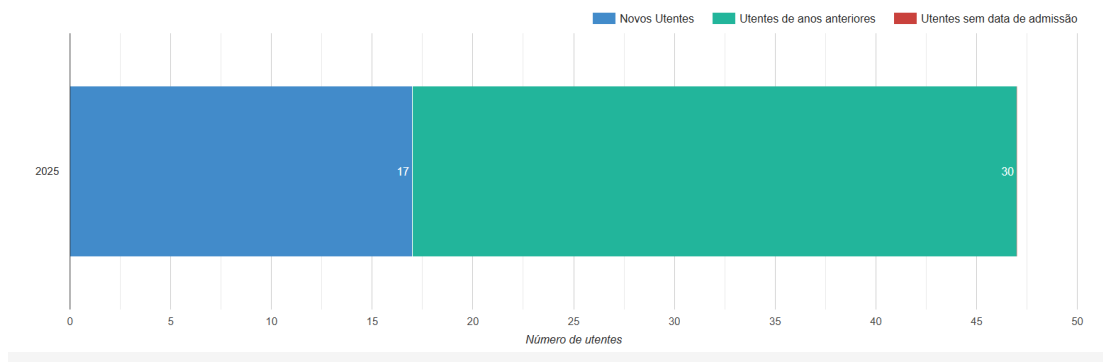


Gráfico 2 Admissões de clientes de SAD ao longo de 2025

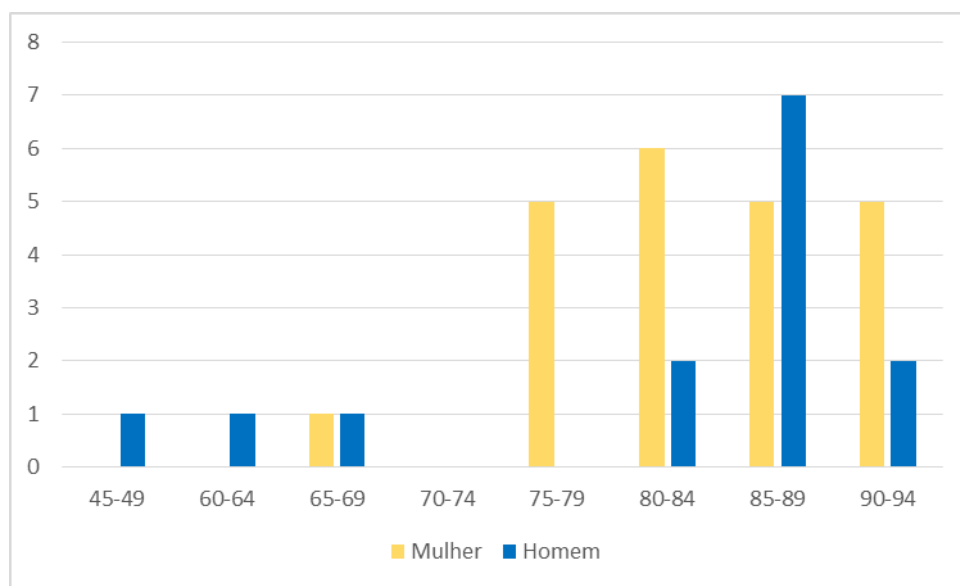


Gráfico 3 Faixa etária e género clientes de SAD

As idades dos clientes apresentam variação significativa, situando-se na faixa etária compreendida entre 47 e 92 anos.

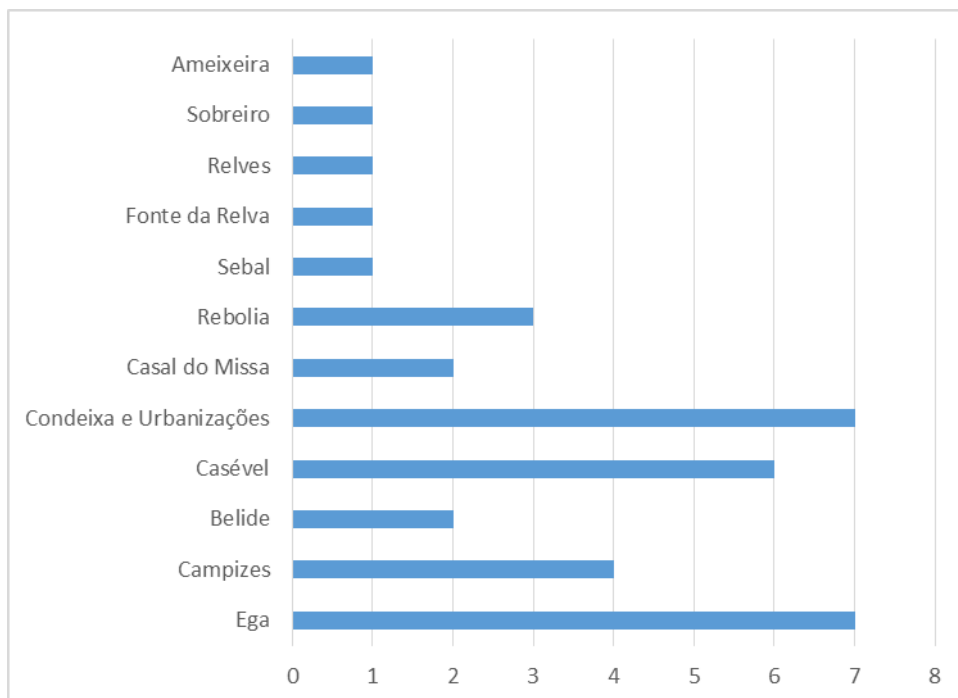


Gráfico 4 Residência clientes de SAD

Os clientes residem em diversas localidades, verificando-se maior concentração nas freguesias de Ega, Casével, Condeixa e nas Urbanizações de Condeixa.

O tempo de permanência na resposta social é variável:

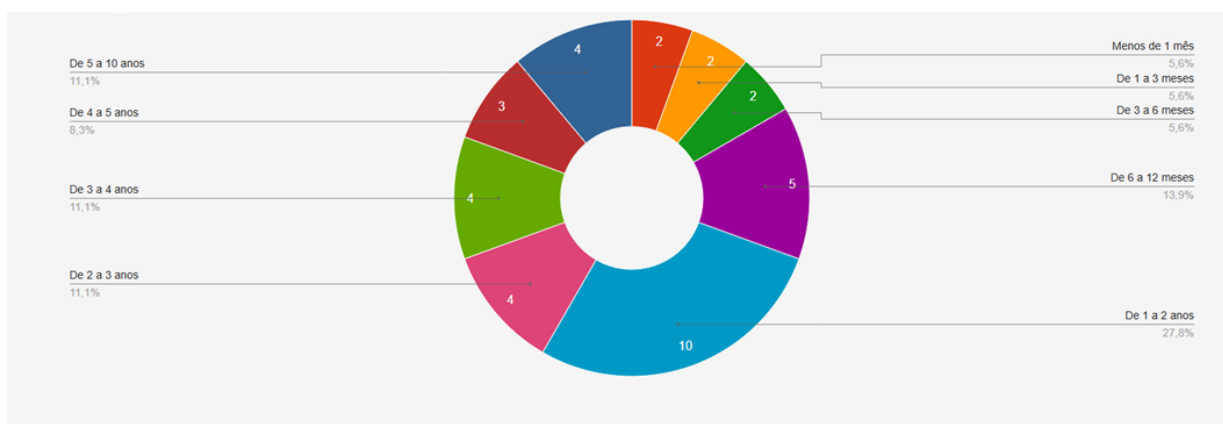


Gráfico 5: Tempo de permanência dos Clientes SAD



CENTRO SOCIAL POLIVALENTE DE EGA

Pessoa Colectiva Nº 501 266 992
Inst. Utilidade Pública / I.P.S.S. (DL 119/83, de 25-2) D.R., III Série, 90-09-20
1989-06-27

O tempo de permanência dos clientes na resposta social evidencia uma grande variabilidade, verificando-se situações de permanência de curta duração, de apenas alguns meses, bem como outras de longa duração, que se prolongam por vários anos.

Esta diversidade reflete a natureza dinâmica das necessidades da população acompanhada e a adequação da resposta social às diferentes fases do processo de envelhecimento e de apoio social.

Centro de Dia

O Centro de Dia constitui uma resposta social desenvolvida em equipamento, destinada a pessoas idosas com idade igual ou superior a 65 anos, visando a promoção da autonomia, a prevenção do isolamento social e o retardamento da institucionalização em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI).

No âmbito do funcionamento desta resposta social são assegurados serviços orientados para a satisfação das necessidades básicas, nomeadamente fornecimento de alimentação adequada, cuidados de higiene pessoal e de imagem, bem como o desenvolvimento de atividades ocupacionais, socioculturais e de carácter religioso, promovendo o bem-estar biopsicossocial dos clientes. Sempre que necessário, é igualmente disponibilizado acompanhamento psicológico.

Aos clientes em situação de maior dependência poderão ser prestados serviços complementares, designadamente apoio reforçado na higiene pessoal, tratamento de roupas e apoio à higiene habitacional. Sempre que a situação o justifique, podem ainda ser assegurados serviços adicionais, como transporte e acompanhamento a consultas médicas ou a outros serviços de saúde.

Caracterização dos Clientes

As frequências mensais de 2025:

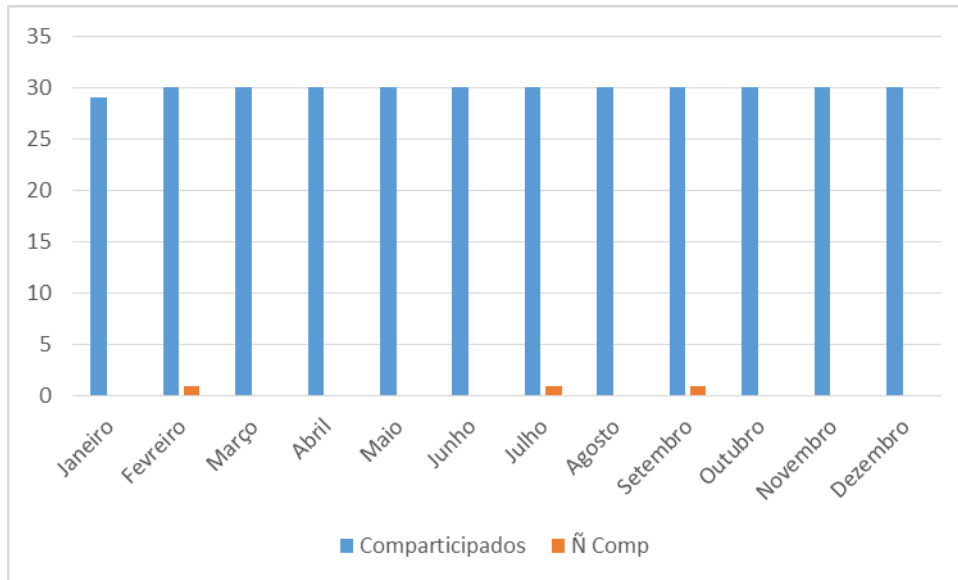


Gráfico 6: Frequência mensal dos clientes de CD 2025

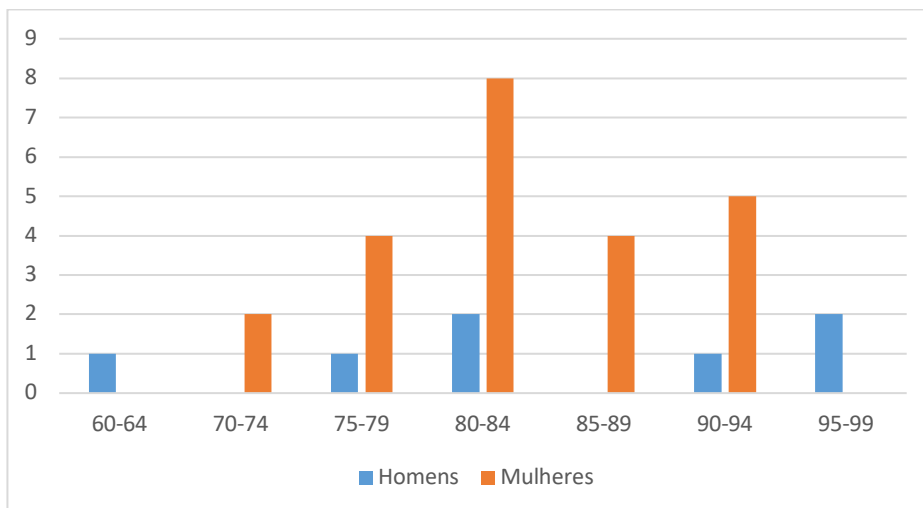


Gráfico 7: Faixa etária dos Clientes de CD

A maioria dos clientes da resposta social de Centro de Dia são mulheres e as idades variam dos 62 aos 97 anos de idade.

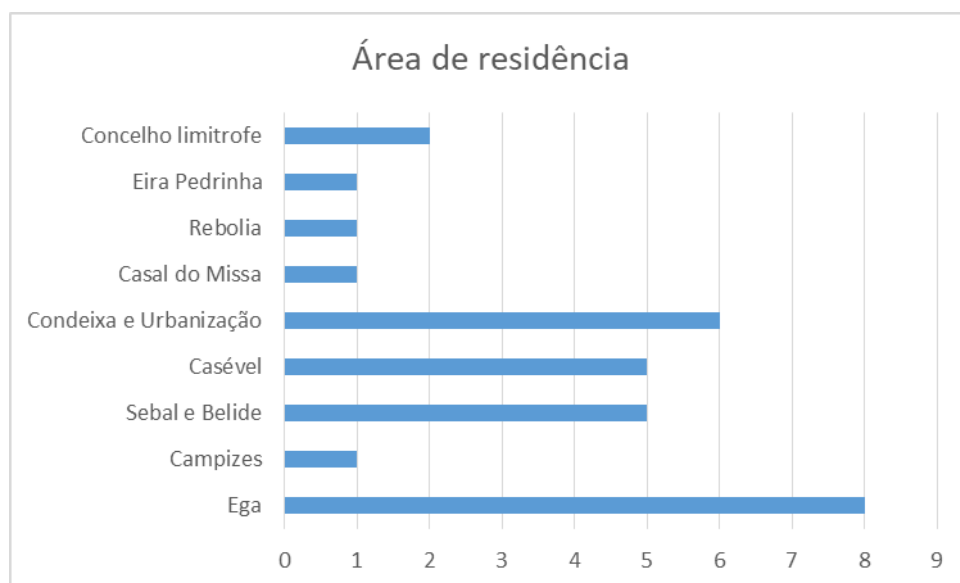


Gráfico 8: Distribuição dos clientes de CD por zona de residência

Os clientes residem em várias localidades e maioritariamente em Ega, Casével, Condeixa e Urbanização e Sebal-Belide.

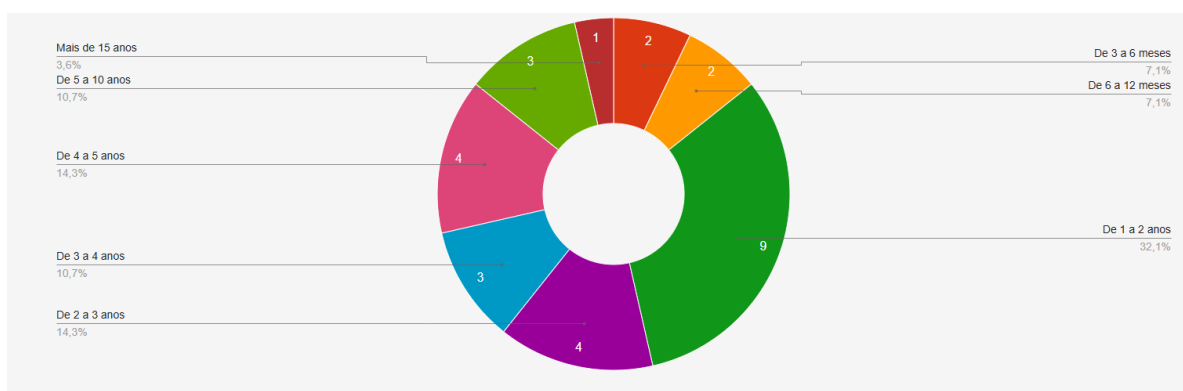


Gráfico 9: Tempo de permanência em Centro de Dia

O tempo de permanência dos clientes na resposta social de Centro de Dia evidencia uma significativa variabilidade, registando-se situações de frequência



CENTRO SOCIAL POLIVALENTE DE EGA

Pessoa Colectiva Nº 501 266 992
Inst. Utilidade Pública / I.P.S.S. (DL 119/83, de 25-2) D.R., III Série, 90-09-20
1989-06-27

de curta duração, de alguns meses, bem como permanências mais prolongadas que se estendem por vários anos.

Esta heterogeneidade está associada à diversidade de necessidades e trajetórias individuais das pessoas idosas apoiadas, refletindo o caráter flexível e de proximidade desta resposta social. O Centro de Dia assume, frequentemente, um papel de apoio intermédio, permitindo a manutenção da pessoa idosa no seu meio habitual de vida, promovendo a sua autonomia e retardando a institucionalização.

As saídas verificadas ocorrem por diferentes motivos, designadamente alteração das necessidades de apoio, transição para outras respostas sociais mais adequadas ao grau de dependência, reorganização do suporte familiar ou outras circunstâncias de natureza pessoal.

ERPI

A ERPI constitui uma resposta social de alojamento coletivo, de carácter temporário ou permanente, destinada a pessoas idosas, geralmente com idade igual ou superior a 65 anos, que apresentam perda de autonomia ou ausência de suporte familiar adequado. Esta resposta funciona 24 horas por dia, assegurando a prestação de cuidados de saúde, higiene, alimentação e dinamização de atividades sociais.

No que respeita à realidade da instituição, a resposta social de ERPI do CSPE tem capacidade para acolher 60 clientes. Ao longo de 2025, todas as vagas estiveram ocupadas. Conforme se pode verificar no gráfico 10, em alguns meses a frequência foi superior a 60, situação que se justifica pelos óbitos ocorridos e pelo facto de a legislação considerar como ocupação em ERPI qualquer dia de institucionalização.

Durante o ano de 2025, foram admitidos 16 novos clientes na ERPI, dos quais 4 resultaram de transferências do SAD e 3 do CD. Relativamente à naturalidade, 10 dos novos clientes são oriundos da freguesia de Ega.

Os clientes desta valência têm idades compreendidas entre os 69 e 100 anos, sendo 45 do género feminino e 15 do género masculino (gráfico 11).

Conforme se pode observar no gráfico h, a faixa etária predominante situa-se acima dos 85 anos.

À semelhança do observado no ano de 2024, mantém-se a tendência do agravamento do grau de dependência dos nossos idosos, associada ao envelhecimento progressivo da população e ao aumento da esperança média de vida. Esta realidade tem implicações diretas na prestação dos cuidados, traduzindo-se numa maior exigência ao nível do apoio nas atividades de vida diária (AVD'S).

Quanto ao tempo de permanência, verifica-se (gráfico 12) que cerca de 78% dos clientes permanecem integrados na ERPI há mais de um ano.

Relativamente à naturalidade/proveniência dos nossos clientes, constata-se que estes são oriundos de diversas localidades, verificando-se, contudo, uma maior concentração de idosos provenientes das freguesias de Ega e Casével.

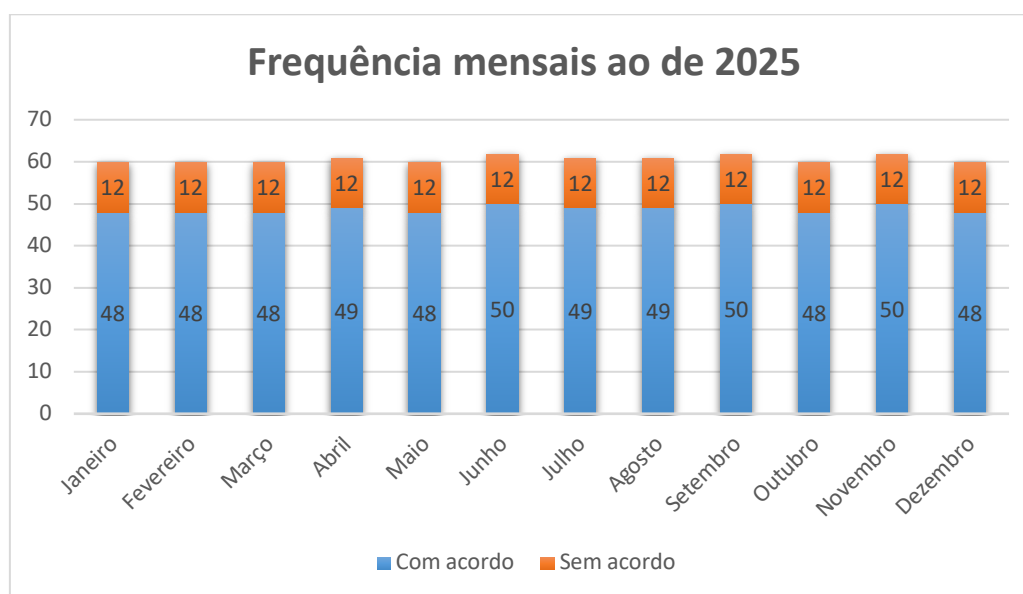


Gráfico 10 Frequência dos Cliente em ERPI no ano de 2025

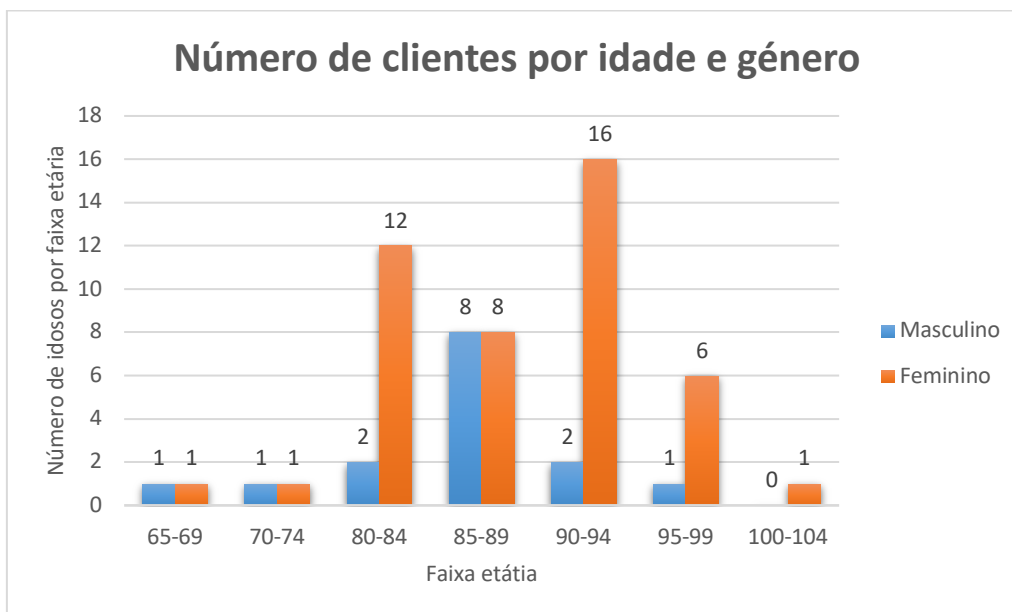


Gráfico 11 Clientes por idade e género

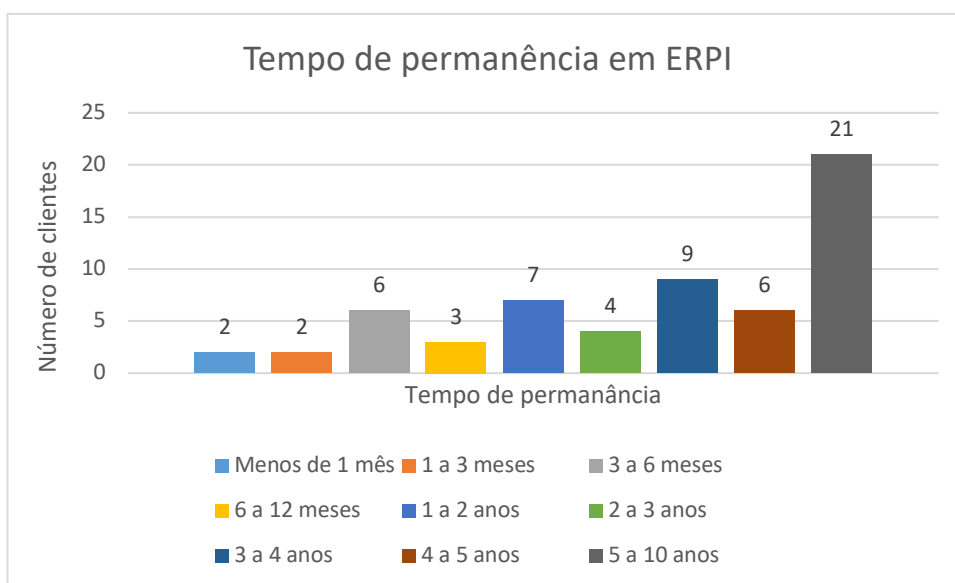


Gráfico 12 Número de clientes por tempo de permanência

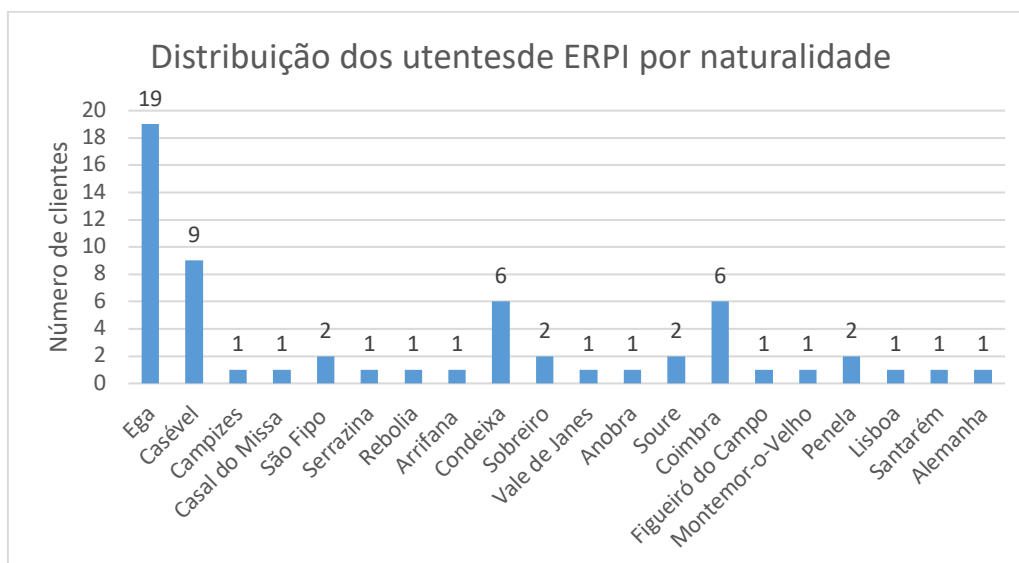


Gráfico 13 Distribuição dos clientes de ERPI por naturalidade

Atividades de Animação

O plano anual de animação referente ao ano de 2025 foi elaborado face às necessidades dos clientes da ERPI, CD e SAD, utilizando atividades ocupacionais, lúdicas e recreativas para a estimulação e manutenção das capacidades físicas e psíquicas dos idosos.

Foram desenvolvidas atividades diversificadas em diferentes áreas, com o objetivo de estimular os clientes, quer a nível físico quer mental, respeitando sempre a vontade e o interesse dos mesmos, na medida em que o principal objetivo das atividades passa por manter ou melhorar a sua qualidade de vida, tentando preservar a autonomia e manter a autoestima.

Neste sentido, foram dinamizadas atividades nas seguintes categorias:

- **As atividades comemorativas** são esporádicas e correspondem geralmente a comemorações de efemérides, a sua avaliação é realizada por objetivos específicos e verificada a sua concretização.



- **As atividades rotineiras** são de carácter contínuo e a sua avaliação baseia-se em registos diários preenchidos após cada atividade, com a informação dos seus participantes e o seu nível de participação.
- **Estimulação cognitiva**, são as atividades dinamizadas no âmbito da estimulação cognitiva têm por objetivo estimular e potenciar as várias áreas do funcionamento cognitivo, estimular a memória, estimular a atenção e a concentração, bem como promover a relação e interação.
- **Animação Física/ Motora.** Neste domínio encontram-se contempladas várias atividades. A aula de mobilidade física que tem como objetivo melhorar/aumentar a mobilidade; desenvolver a resistência, força muscular, equilíbrio, flexibilidade e capacidade cardiorrespiratória; melhorar a coordenação motora, a agilidade e o equilíbrio; promover o bem-estar físico e psíquico.
Foram realizadas duas vezes por semana da parte da manhã, com dois grupos divididos por grau de dependência: dependentes e autónomos.
- **Artes Criativas.** Esta área de animação pretende estimular a criatividade, o trabalho em grupo, a comunicação, promover a expressão oral e corporal, estimular a memória, promover o aumento da autoestima, facilitar o relacionamento interpessoal, desenvolver a destreza manual, desenvolver a motricidade fina e a coordenação psicomotora.
São exemplos práticos, a construção de fatos de carnaval, a execução das lembranças do dia da mulher, do dia do pai, do dia da mãe, entre outras...
- **Atividades Espirituais/ Religiosas.** Os objetivos desta área são manter a prática espiritual e religiosa, promover o bem-estar espiritual e aumentar a auto estima através das seguintes atividades: a celebração da eucaristia (mensalmente), assistir às comemorações do dia 13 de maio, passeio ao



Santuário de Fátima (atividade realizada no dia 16 de setembro de 2025) e a reza do terço que é diária.

- **Animação Social e Comunitária.** A Animação Social e Comunitária tem por objetivo estimular e impulsionar a participação social ativa, bem como fomentar as relações que se estabelecem com o meio envolvente e com as diferentes faixas etárias pertencentes ao mesmo. Esta área da animação promove o convívio e a partilha entre todos e foi desenvolvida através de atividades intergeracionais como o cantar das janeiras, o desfile carnavalesco e o dia dos avós.
- **Lúdica/ Recreativa.** As atividades lúdicas/ recreativas são centradas na ocupação do tempo e na promoção do convívio entre clientes, colaboradores, familiares e comunidade

De seguida apresentamos algumas das atividades realizadas em 2025:

	Objetivos específicos	Atividades	Calendarização	Observações
Atividades	<ul style="list-style-type: none">• Assinalar e celebrar datas comemorativas relevantes;• Melhorar as relações sociais e o envolvimento afetivo;	Dia Mundial do Puzzle	Janeiro	Realização de uma atividade lúdica com puzzles.
		Dia da Nutella	Fevereiro	Confeção de uma sobremesa com os clientes.
		Visita a Rádio	Fevereiro	Visita a Rádio em Soure.

Atividades	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos clientes experiências que favoreçam o seu bem-estar emocional e afetivo; • Valorizar as memórias associadas às histórias de vida dos clientes; • Incentivar e promover o envolvimento contínuo das famílias no dia-a-dia dos clientes. 	Carnaval	Março	Participação no desfile de Carnaval em Condeixa.
		Dia Internacional Mulher	Março	Elaboração de uma lembrança comemorativa.
		Dia do Pai	Março	Realização de uma lembrança alusiva à data.
		Baile de Primavera	Março	Realização de um baile na Instituição.
		Dia Internacional dos Monumentos e Sítios	Abril	Visita ao Portugal dos Pequenitos.
		Páscoa	Abril	Elaboração de uma lembrança alusiva à época festiva.
		Dia da Mãe	Maior	Realização de uma lembrança.

Atividades		Dia Mundial da Pastelaria	Maio	Visita a uma pastelaria local.
		Dia Internacional dos Museus	Maio	Visita ao Museu PO.RO.S
		Dia de São João	Junho	Realização de uma Sardinhada convívio.
		Dia do Hambúrguer	Junho	Saída ao restaurante <i>McDonald's</i> .
	<ul style="list-style-type: none"> Manter a qualidade de vida dos clientes 	Dia Mundial da Pizza	Julho	Confeção de <i>pizzas</i> .
		Dia Mundial dos Avós	Julho	Realização de um lanche convívio com os netos.
		Dia do Cão	Agosto	Visita do projeto Vínculo Canino-Intervenções Assistidas por Animais.
		Praia	Setembro	Saída à Praia.
		Passeio a Fátima	Outubro	Visita ao Santuário de Fátima.

Atividades	<ul style="list-style-type: none"> Prevenir e retardar as incapacidades de forma a melhorar as condições da vida dos clientes. 	Dia do Pão	Novembro	Atividade de confeção de Pão.
		Dia de São Martinho	Novembro	Visita ao recinto da festa local e realização de Magusto na Instituição.
		Dia Mundial do Cinema	Novembro	Saída ao cinema.
		Dia da Bolacha	Dezembro	Confeção de bolachas.
		Festa de Natal na Instituição	Dezembro	Realização da festa de Natal da Instituição

Atividades do quotidiano:

Atividades	Objetivos
Sessão Musical	Proporcionar momentos de alegria e bem-estar, estimular recordações e promover a interação entre pares.
Passeios Terapêuticos	Promover a inclusão na comunidade, proporcionando momentos de alegria e boa disposição.
Mobilidade	Promover atividade física, combater o sedentarismo e contribuir para a melhoria/manutenção da autonomia.



CENTRO SOCIAL POLIVALENTE DE EGA

Pessoa Colectiva Nº 501 266 992
Inst. Utilidade Pública / I.P.S.S. (DL 119/83, de 25-2) D.R., III Série, 90-09-20
1989-06-27

Datas comemorativas	Assinalar e celebrar datas comemorativas relevantes, promovendo momentos de convívio e partilha.
Atividades Lúdicas	Promover atividades de grupo que estimulem o convívio, e momentos de alegria e boa disposição.
Estimulação Cognitiva	Estimular e manter as competências cognitivas dos clientes.
Visitas SAD	Combater o Isolamento Social.
Artes Criativas	Estimular a criatividade e a motricidade fina.
Tempo de Oração	Promover momentos de bem-estar espiritual e religioso, respeitando as crenças dos clientes.
Eucaristia	Proporcionar momentos de bem-estar espiritual e religioso.

Registo fotográfico de algumas atividades

	<p style="text-align: center;">Dia Mundial do Puzzle</p>
	<p style="text-align: center;">Dia da Nutella</p>



**Dia Mundial da
 Rádio: Visita à
 Rádio de Soure**



**Saída terapêutica-
 Piquenique**



**Desfile de Carnaval
 do Município**

	<p style="text-align: center;">Dia Mundial da Mulher</p>
	<p style="text-align: center;">Dia do Pai</p>
	<p style="text-align: center;">Baile de Primavera</p>



Dia da Mãe



Ida ao restaurante
McDonald's



Ida à Praia



**Dia Mundial da
Pizza**



**Dia do cão: Visita
do projeto Vínculo
Canino-
Intervenções
Assistidas por
Animais**



**Dia Mundial do
Cinema: Ida ao
cinema**



Ida ao Programa
“Alô Portugal” da
SIC



Festa de Natal



CENTRO SOCIAL POLIVALENTE DE EGA

Pessoa Colectiva Nº 501 266 992
Inst. Utilidade Pública / I.P.S.S. (DL 119/83, de 25-2) D.R., III Série, 90-09-20
1989-06-27

Conclusão

No ano de 2025, a equipa multidisciplinar deu continuidade ao trabalho realizado anteriormente, sempre com o objetivo principal de ir ao encontro das necessidades dos clientes.

No geral, consideramos que a execução do plano de atividades de 2025 foi cumprida, ou seja, todas as atividades previstas foram realizadas. Para além destas atividades, realizámos outras atividades que iam ao encontro dos gostos e interesses dos clientes.

O facto de trabalharmos com uma população mais envelhecida, faz com que seja necessário redefinir estratégias para motivar os clientes a participar nas atividades, assim como captar a sua atenção.

É importante destacar o esforço conjunto de toda a equipa, para conseguirmos atingir os objetivos a que nos propusemos, sempre com o foco no cliente.



CENTRO SOCIAL POLIVALENTE DE EGA

Pessoa Colectiva Nº 501 266 992
Inst. Utilidade Pública / I.P.S.S. (DL 119/83, de 25-2) D.R., III Série, 90-09-20
1989-06-27

As diretoras técnicas:

Patricia D. Veiga

Marta P.

Aprovado em reunião de direção em 6 de março de 2026

A Direção:

José Luis Pego
Maria Helena Mangrullo
Bernardo Gajula Coelho
José Carlos Lemos
Alberto Almeida J. Gonçalves
Luís M. L. R.

Aprovado em Assembleia Geral em 28 de março de 2026

A mesa da Assembleia: